

brasil &



+ **Educação.**
Weintraub descarta
aumentar impostos
para a manutenção do
Fundeb **PÁG. 12**

BURACO EM ESTRADA DEIXA UMA PESSOA MORTA EM MARÍLIA



TRAGÉDIA. Durante as fortes chuvas desta terça-feira, em Marília, interior de São Paulo, um imenso buraco foi aberto no km 308 da Rodovia Dona Leonor Mendes de Barros, engolindo um caminhão e um automóvel. O motorista do caminhão se salvou ao sair antes. Já o motorista do carro, que não teve a identidade divulgada, não resistiu e morreu.

METEOROLOGIA EM APENAS 11 DIAS, AS CHUVAS NA CIDADE ULTRAPASSARAM EM 37,2% A MÉDIA HISTÓRIA PARA O MÊS DE FEVEREIRO NA REGIÃO

Chuvas deixam mais de 140 desabrigados em São Paulo

Segundo o balanço da Defesa Civil estadual na manhã desta terça, os estragos foram maiores no Vale do Ribeira, na região metropolitana na Baixada Santista e Alto Tietê

SÃO PAULO

Daniel Mello
Agência Brasil

Ao menos 516 pessoas ficaram desalojadas e 142 estão desabrigadas devido às chuvas que atingiram o estado de São Paulo na segunda-feira. Segundo o balanço da Defesa Civil estadual divulgado na manhã desta terça, os estragos foram maiores no Vale do Ribeira, na região metropolitana da capital paulista, na Baixada Santista e no Alto Tietê.

Em Botucatu, 80 pessoas estão desabrigadas e 27 ficaram desalojadas. De acordo com a prefeitura, 20 casas ficaram de baixo d'água com o transbordamento do Rio Lavapés. A força da enxurrada arrancou sete pontes

e danificou outras cinco na cidade. O município decretou situação de emergência, assim como Laranjal Paulista e Taboão da Serra.

Em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, 32 pessoas ficaram desalojadas. Ao todo, 190 residências foram atingidas pelos alagamentos decorrentes de transbordamento de córregos no municí-

pio. Além disso, foram registrados três deslizamentos de terra que afetaram outras oito residências.

Também na região metropolitana da capital, Itaquaquecetuba teve quatro bairros inundados e um veículo caiu dentro de um córrego. As chuvas causaram ainda 19 desmoronamentos. Os estragos deixaram 100 desalojados

BALANÇO

Tempo ruim causa prejuízo de R\$ 110 milhões ao comércio, segundo entidade

CÁLCULO. As fortes chuvas que caíram em várias cidades do estado de São Paulo na segunda devem gerar um prejuízo de R\$ 110 milhões para o comércio da região, principalmente na região metropolitana. A avaliação foi

feita pela FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), levando em consideração os setores sensíveis à compra por impulso, como supermercados, farmácias, vestuário, lojas de artigos



Dubai. O governador de São Paulo, João Doria em encontro

e 28 desabrigados. Os municípios de Andradi-
na, Salto, Santa Cruz da Espe-
rança estão com situação de
emergência decretada desde
o início da semana passada.
A Defesa Civil distribuiu até
o momento 12 toneladas de
mantimentos e produtos para
ajuda humanitária nas cidades
atingidas pelas chuvas.

RECORDE.

Em apenas 11 dias, as chuvas na cidade de São Paulo ultrapassaram em 37,2% a média histórica para o mês de fevereiro. Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), choveu neste mês 342,6 milímetros, e a média registrada entre 1981 e 2010 ficou em 249,7 milímetros. Somente em 48 horas, até as 9h desta terça, as precipitações somaram 157 milímetros. Foram 114 milímetros entre a manhã de domingo e segunda-feira. Para esta quarta, o CGE prevê um dia com nebulosidade e sol entre nuvens. As temperaturas devem ficar entre 17° e 23°.

12
TONELADAS
de mantimentos e produtos
para ajuda humanitária
foram distribuídos pela
Defesa Civil

esportivos, de livros e revistas, etc. O cálculo leva em conta os danos causados pelas vias alagadas e a falta de possibilidade de locomoção, impedindo trabalhadores de chegar às lojas, atrasando sua chegada ou mesmo impedindo-os de sair de casa. A FecomercioSP considerou que as enchentes e os problemas com transporte reduziram a circulação. ■